Roteiro Educativo:

Cardápios e Banquetes na Coleção Washington Luís Pereira de Sousa

Museu Republicano Convenção de Itu/Museu Paulista da Universidade de São Paulo

MUSEU REPUBLICANO DE ITU – USP

MUSEU PAULISTA – USP

O roteiro educativo tem como objetivo propor reflexões e oferecer informações aos educadores sobre alguns aspectos da Coleção de Cardápios da Coleção do ex-presidente Washington Luís Pereira de Sousa, preservada no Museu Republicano Convenção de Itu/Museu Paulista da USP.

Para tanto, tem-se como referência a pesquisa de pós-doutorado, com apoio da FAPESP, desenvolvida no Museu Paulista da USP, pela pesquisadora Eliane Morelli Abrahão, em que a mesma busca contribuir para a compreensão das práticas alimentares em um momento importante da política brasileira, tendo como eixo central 57 cardápios de almoços e jantares da Coleção Washington Luís.

Durante sua vida política, Washington Luís Pereira de Sousa percorreu várias cidades para participar de inaugurações, reuniões políticas e homenagens, em que foram oferecidos lanches, almoços e jantares em espaços públicos e privados em várias cidades brasileiras, entre 1889 e 1930. Washington Luís Pereira de Sousa preservou vários destes cardápios e também fotografias destes encontros.

A alimentação, segundo Morelli, é sempre um importante ato para fortalecimento das redes de pertencimento político, econômico e cultural.

Entre 1989 e 1995, Cesar Luís Pires de Melo, neto de Washington Luís, doou ao Museu Republicano objetos, documentos textuais e uma coleção de fotografias composta por 4.886 imagens.

Para este roteiro educativo de análise, propomos as leituras dos cardápios e fotografias desta coleção relacionados ao almoço comemorativo de inauguração do novo edifício do Asilo Nossa Senhora da Candelária, na cidade de Itu, realizada em 20 de fevereiro de 1926, em que Washington Luís esteve presente.

Com este material, esperamos que os educadores possam desenvolver projetos educativos e leituras dos acervos do Museu Republicano com os vários grupos de estudantes, tanto nas visitas em nossas exposições, quanto na própria sala de aula, ampliando, dessa forma, o repertório de leituras de fontes históricas e experiências de análises a partir da cultura material que o museu proporciona.

Leque em renda na cor bege e madrepérola, trabalhado em prata, que pertenceu a Sofia Pereira de Sousa, esposa de Washington Luís. Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - USP

Para saber mais:
Washington Luís Pereira de Sousa – "O Paulista de Macaé"

Washington Luís Pereira de Sousa nasceu na cidade de Macaé, estado do Rio de Janeiro, em 1869. Graduou-se em Direito em 1891 e, dois anos mais tarde, transferiu-se para Batatais, estado de São Paulo. Em Batatais, foi vereador em 1896 e, depois, intendente municipal (1897-1899). Em 1900, casou-se com Sofia de Oliveira Barros, de família ituana. Apesar de não ser paulista, em 1903, entra para o Partido Republicano Paulista. Por esse partido, foi deputado estadual (1904-1906), secretário de justiça e segurança pública (1906-1912), vereador (1913), duas vezes prefeito de São Paulo (1914-1919), presidente do estado de São Paulo (1920-1924), senador (1925) e presidente da República (1926-1930). Em 1930, segue para o exílio na França.

O almoço no Asilo Nossa Senhora da Candelária, na cidade de Itu

Os srs. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo, e Washington Luís, senador, seguiram para Itu em trem especial da Sorocabana.

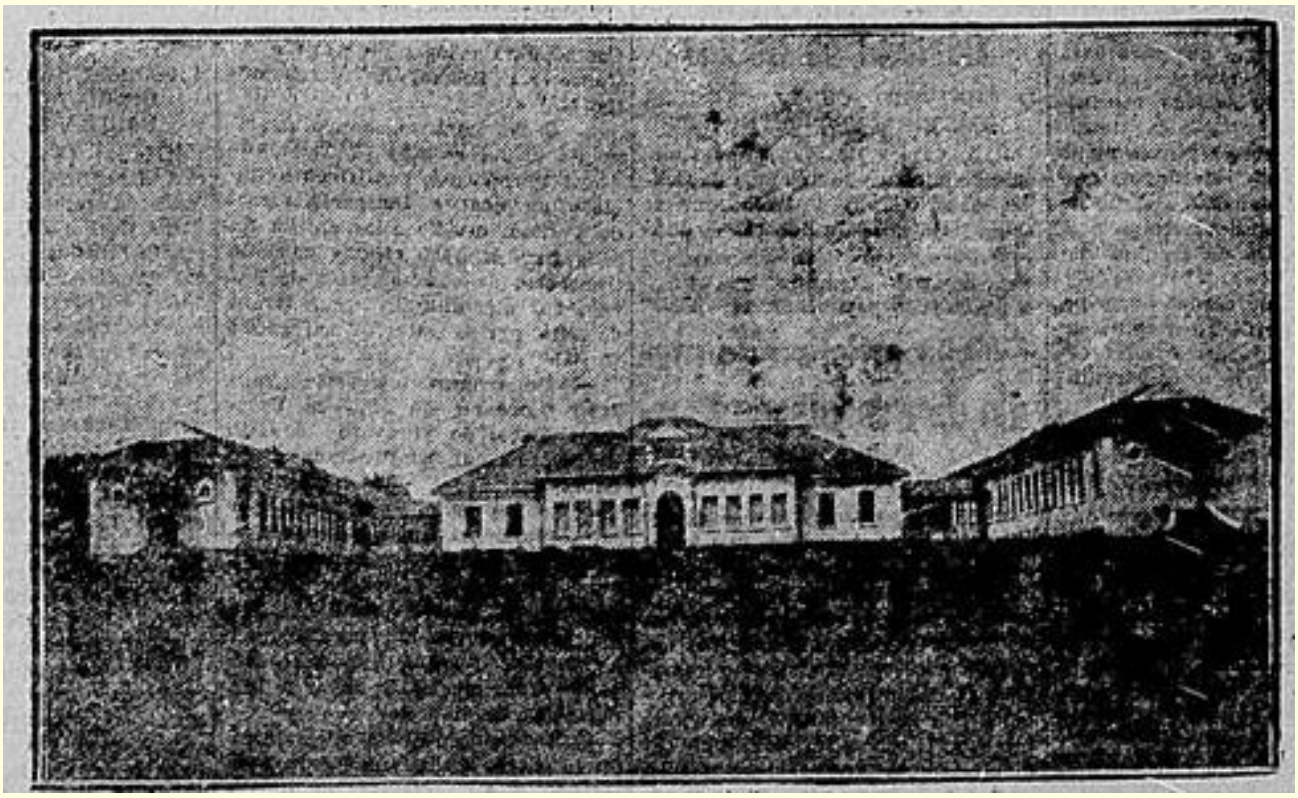
A inauguração do novo edifício ocorreu às 12h de acordo com o correspondente do jornal O Estado de S.Paulo. Em seguida realizou-se o banquete para 100 talheres, oferecido pela Irmandade. Ao champagne, o sr. Menotti del Pichia fez as saudações.

Mais tarde os excursionistas seguiram para uma visita ao Museu Republicano.

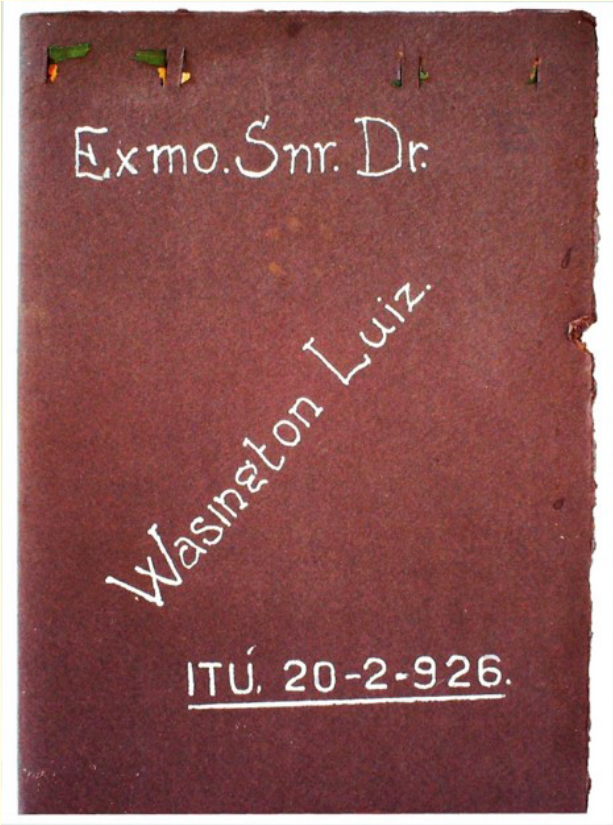
(Acervo, O Estado de S. Paulo, 21-2-1926; Acervo Biblioteca Nacional, Correio Paulistano (SP), ed. 22478, p. 2, 21/2/1926).

Sobre o Asilo Nossa Senhora da Candelária, segundo o Jornal Correio Paulistano de domingo, 21 de fevereiro de 1926, página 2, o professor Accacio de Vasconcelos Camargo proferiu:

"[...] Ao iniciar-se o anno de 1903, vários ituanos, num louvável impulso de caridade christã, pensaram em fundar um asylo para os velhos desamparados. [...] A 20 de fevereiro, deste anno, recebia o asylo, que teve o baptismo da padroeira de Itú. [...] É fundador do Asylo o Padre Elisiário de Camargo Barros, que durante muitos annos dignificou a parochia de Itú com as suas excelsas virtudes de sacerdote e de patriota sem jaça. [...] A 27 de julho, desse anno, foi organizada a irmandade. Por esta ocasião já a nossa instituição abrigava 17 pobres: 7 homens e 10 mulheres. [...] Cobrem-se das bençams dos asylados os nomes do Barão de Itahym e do dr. Octaviano de Pereira Mendes, doadores do patrimônio da instituição. [...] Anualmente renovam-se as directorias. [...] No exercício de um apostolado sublime, de mais de um anno, as Irmãs de São Carlos revelaram-se perfeitissimas directoras dos cuidados internos do Asylo. [...] a 20 de abril de 1923, dez dias depois da solennidade inaugural do Museu Republicano, era assentada a primeira pedra do novo edifício, com a presença do exmo. sr. Washington Luis Pereira de Souza, então presidente do estado, e amigo de Itú. [...] Está inaugurado este sumptuoso edifício, em cujas paredes cantam as harmonias do coração ituano. [...]"

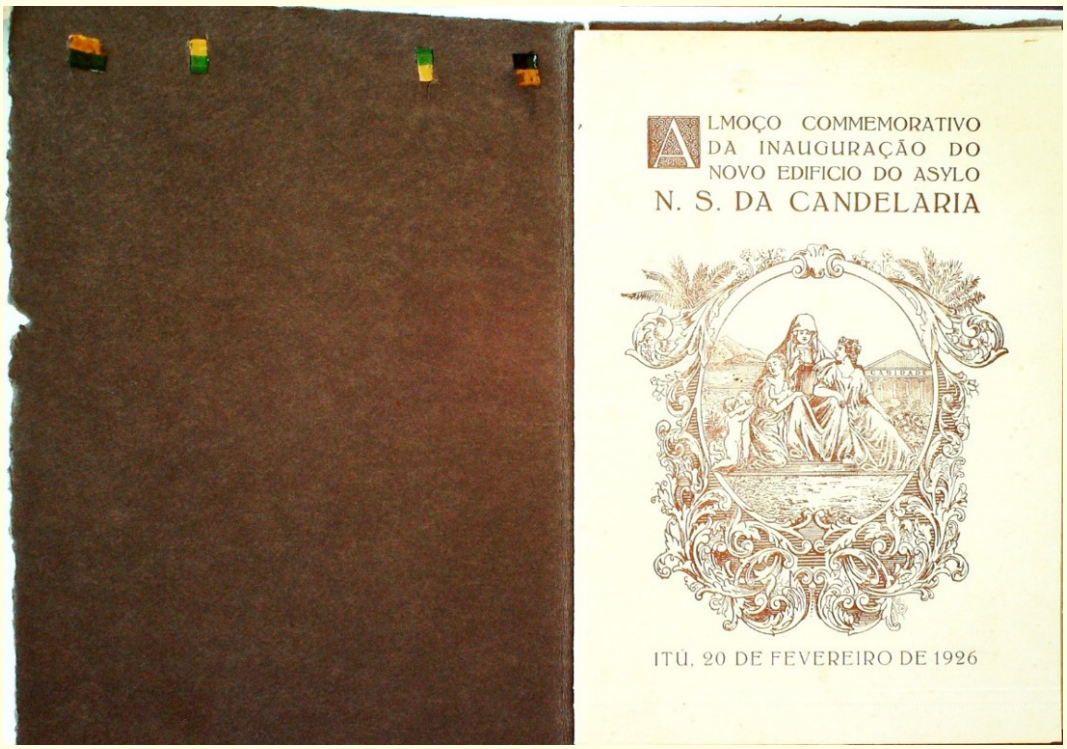


Fonte: link http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_07&Pesq=%22Washington%20Lu%c3%ads%22&pagfis=20558



Título: Almoço commemorativo da inauguração do novo edifício do Asilo N. S. da Candelária
Autoria: não consta
Local e data: Itu, SP, 20 de fevereiro de 1926
Técnicas e materiais: altura 17,1 cm e largura 17,4 cm aberto; Capa papel alta gramatura; Menu de duas páginas mede: relevo altura 23,5cm e largura 6,4 cm aberto; a contra capa mede: altura 18,2 cm e largura 15,0 cm
Doação: Cesar Luís Pires de Melo
Coleção Washington Luís Pereira de Souza
Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - Museu Paulista - USP

A capa do menu, em cor cinza escuro e escrito em prateado, traz na parte de cima fita verde e amarela e tem detalhes em alto relevo. A contra capa traz a representação de Washington Luís consertando o motor de um automóvel.

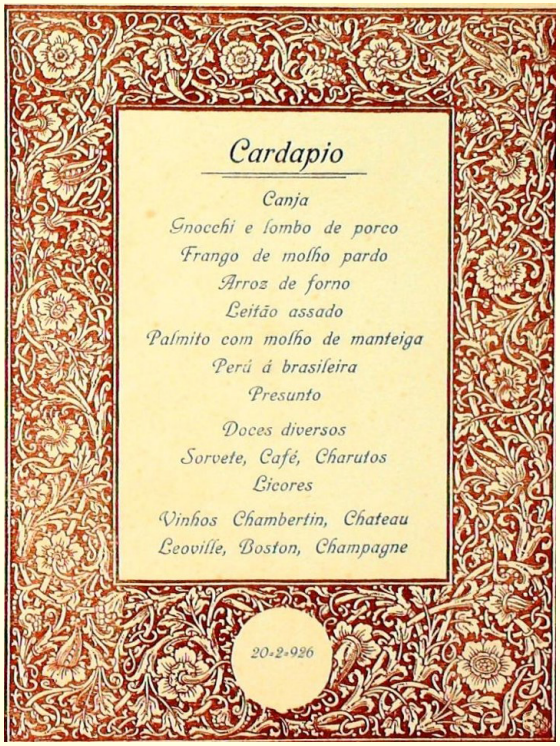


"Os cardápios, inicialmente, consistiam em uma lista de pratos escrita em folhas soltas, distribuídas aos convidados por ocasião do jantar. Posteriormente, tornaram-se fundamentais ao funcionamento dos restaurantes e casas de pasto. Os menus tinham como objetivo específico inteirar os comensais sobre o que lhes seria servido durante o jantar. Esses documentos nos permitem conhecer as iguarias, a sucessão dos pratos, o serviço adotado – à francesa (à la française) ou à russa (à la russe) –, quando, onde e a quem foram oferecidas as refeições e, por vezes, os convidados autografam a ementa como "prova" de sua participação." (ABRAHÃO, 2021: 7)

Ver antes de comer?

Se primeiro saboreamos um prato com os olhos, os cardápios eram tão belos quanto as comidas.

Observe a capa e as páginas internas do cardápio. A simplicidade da capa continua no restante da peça? Que elementos decorativos você encontra nesse cardápio?



Cardapio

Canja
Gnocchi e lombo de porco
Frango de molho pardo
Arroz de forno
Leitão assado
Palmito com molho de manteiga
Perú á brasileira
Presunto

Doces diversos
Sorvete, Café, Charutos
Licores

Vinhos Chambertin, Chateau
Leoville, Boston, Champagne

20-2-926

O que estava servido?

Observe as opções de comidas e as bebidas apresentadas no cardápio.

Quais delas você já experimentou? E em que ocasião? Em que língua as iguarias estão escritas?

No início os cardápios, também chamados de menus, de herança européia, eram escritos em francês. Com o passar do tempo, as transformações sociais, a imigração e o aparecimento de ideais nacionalistas, a elite passou a incorporar termos em outras línguas e mesmo em português. Para além da língua de produção da peça, o número de pratos, a forma como eram servidos e mesmo quantas eram as etapas da refeição, também indicavam o refinamento do evento ou a importância dos convidados.

Pense em quantos pratos saboreamos em um almoço ou jantar. A ordem de como eles são servidos importa?

Sugestões de pesquisa para os estudantes:

A imagem abaixo de um senhor mexendo no motor de um automóvel acompanhava o cardápio de Washington Luís no almoço de inauguração do Asilo.
Procure saber mais sobre a relação do político com os automóveis.

A coleção de cardápios de Washington Luís no MRCI é vasta, o que indica uma vida de encontros em vários lugares e mostra uma extensa campanha de viagens políticas. Pesquise por meio do site educativo sobre as viagens do político por São Paulo e pelo Brasil.

Além das comidas e bebidas, os cardápios podiam trazer outras informações sobre cada ocasião. Que informações eram essas e porque elas eram importantes para os encontros?

Almoço comemorativo da inauguração do novo edifício do Asilo N. S. da Candelária. Coleção Washington Luís Pereira de Souza. Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - Museu Paulista - USP

Washington Luís inaugurou, em 1923, a estrada de rodagem ligando São Paulo a Itu. Sua administração ficou conhecida como "governar é abrir estradas". Qual outra importante obra de rodagem foi completada enquanto Washington Luís foi presidente do Brasil?

Observe as imagens:

Como a mesa está organizada? Quais são os ornamentos? Você consegue identificar alguma personalidade?

Faça suas anotações abaixo.

Almoço comemorativo da inauguração do novo edifício do Asilo N. S. da Candelária Itu, SP, 20 de fevereiro de 1926. Coleção Washington Luís Pereira de Sousa. Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - Museu Paulista - USP

anotações

Quantas são as mulheres? Que lugar elas ocupam na mesa? Como as pessoas se vestiam para um banquete?

As mulheres tinham um importante papel nos banquetes, já que a organização dos encontros passava por suas mãos, mas não recebiam o reconhecimento por isso. Nas mesas era raro encontrar as senhoras mesmo de acompanhantes de seus maridos. Afinal, a elas não era dado o direito de participar ativamente da vida política.

Almoço comemorativo da inauguração do novo edifício do Asilo N. S. da Candelária
Itu, SP, 20 de fevereiro de 1926. Coleção Washington Luís Pereira de Sousa. Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - Museu Paulista - USP

anotações

O banquete era parte importante de um evento político, tinha grande divulgação e convidados selecionados. Reflita: qual o espaço das mulheres nesse encontro? Quais você imagina serem as funções, os trabalhos e atuações dos homens representados na imagem? Porque?

Almoço comemorativo da inauguração do novo edifício do Asilo N. S. da Candelária
Itu, SP, 20 de fevereiro de 1926. Coleção Washington Luís Pereira de Sousa. Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - Museu Paulista - USP

Os banquetes reuniam não somente as personalidades políticas, mas também jornalistas, fotógrafos, comitivas de imprensa, benfeitores das instituições (como no caso do Asilo) e outras figuras com algum poder social ou econômico, como padres, bispos, comerciantes e fazendeiros. Esses homens se trajavam da melhor maneira possível, mesmo no calor tropical, porque a imagem era parte importante do trato dos encontros.

anotações

O banquete como encontro político

Os encontros políticos e banquetes eram amplamente divulgados nos meios de comunicação municipais e estaduais, a depender da importancia das figuras convidadas.

No dia 21 de fevereiro de 1926, o Correio Paulistano, importante jornal do período, dedicou quase uma página inteira ao evento de inauguração realizado em Itu no dia anterior. Veja em http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_07&Pesq=%22Washington%20Lu%c3%ads%22&pagfis=20558

Além de descrever como a comitiva de políticos chegou à cidade (com jornalistas viajando de trem e políticos do estado com automóveis) e fazer um breve relato da construção do asilo, destacam-se a narração do almoço, servido ao meio-dia, e os discursos realizados em seguida. O que você imagina que os discursos tratavam? Será que eles tinham uma linguagem semelhante a atual?

Observe o trecho a seguir do candidato a senador Menotti del Picchia:

"[...] Berço do grande sonho republicano, cada visita ao torrão onde se reuniram os primeiros apóstolos do ideal democrático faz relembrar a mais viva flamma da nossa fé cívica. Comprehendereis, pois, senhores, a commoção que me empolgam em falar em tal terra, em nome de tal gente, a dois dos maiores vultos da vida política nacional de todos os tempos: Carlos de Campos e Washington Luiz. Assistimos a mais um milagre da caridade ituana [...]"

A que outro "milagre" anterior à construção do Asilo Menotti está se referindo?

Considerando a histórica de Itu, após o encontro, os presentes fizeram uma visita a um espaço político e de memória importante da cidade. Que espaço seria esse? Qual a relação do espaço com as figuras convidadas?

anotações

Para saber mais:
Série de viagens de Washington Luís a Itu

Em 1908, quando exercia o cargo de secretário da Justiça e da Segurança Pública do governo de Jorge Tibiriçá Piratininga, visitou as plantações de arroz existentes na fazenda Pirapetinguy, pertencente a Campos Netto. Voltou a Itu nos anos de 1909-10, 1922, 1923 (duas vezes) e 1926 como candidato a presidente da Republica. Em 1926, participou de um almoço comemorativo a inauguração do novo edifício do Asilo Nossa Senhora da Candelária, juntamente com Carlos de Campos, então presidente do Estado de São Paulo. E, em 1953, quando recebeu o título de cidadão ituano. (ZEQUINI, 2011).

Inauguração do Museu Republicano, 18 de abril de 1923. Acervo Museu Republicano Convenção de Itu - Museu Paulista - USP

No ato de inauguração do Museu Republicano, em 18 de abril de 1923, data do cinquentenário da Convenção de Itu, reunião importante para a formação do Partido Republicano Paulista (PRP), Washington Luís Pereira de Sousa esteve presente e proferiu discurso ao público. A formação do Museu Republicano celebrou a criação do Partido Republicano Paulista.

Sugestões de pesquisas aos estudantes:

• Por meio deste roteiro educativo podemos refletir sobre alguns aspectos do ritual dos banquetes políticos na Primeira República, por meio dos cardápios, fotografias e discursos proferidos.

• A nossa alimentação é resultado de influências, encontros e conflitos entre vários grupos sociais e étnicos em nossa sociedade, como a população africana escravizada, indígena e os tantos outros grupos. São momentos importantes da nossa sociabilidade e da construção da nossa cultura. Assim:

• Procure definir o que é alimento e como o hábito de comer se alterou com o passar do tempo. Selecione pratos tipicamente brasileiros e pesquise sobre suas origens;

• Investigue sobre as receitas de família, de onde elas vêm e qual a origem dos ingredientes;

• Como nos banquetes, sua família tem fotografias de cozinhas e do momento de preparo dos alimentos? E fotografias das refeições e festas? O que essas fotografias mostram? Em que ocasiões registramos o ato de comer?

• Se a alimentação digna é um direito de todos, porque muitos não têm acesso a ela?

O espaço abaixo é destinado ao resultado das suas pesquisas:

anotações

Brasil e a política pública sobre alimentação

Você sabe qual evento marcante para a história política da alimentação no Brasil ocorreu em 1994?
Neste ano ocorreu a I Conferência Nacional de Segurança Alimentar.

A Conferência consolidou o direito e a garantia, a todos, de condições ao acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente – sem comprometer o acesso a outras necessidades básicas – com base em práticas alimentares que possibilitem a saudável reprodução do organismo humano para uma existência digna como requisitos da Segurança Alimentar.

E a Emenda Constitucional nº 64 incluiu a alimentação entre os direitos sociais, fixados no artigo 6º da Constituição Federal de 1988.

Mas se o Estado garante o acesso ao alimento por que ele também negligencia a fome?

A combinação das crises econômica, política e sanitária, causada pela Covid-19, agravou um problema histórico no Brasil: a insegurança alimentar. Atualmente, 116 milhões de pessoas – 55,2% das casas brasileiras – não têm acesso pleno e permanente a alimentos e 19 milhões de brasileiros enfrentam a fome em seu dia a dia.

As crises política, econômica e, sobretudo, sanitária, agravam ainda mais a situação de mais da metade da população brasileira. Por isso, os programas assistenciais têm atuado como remediadores.

Você participa ou conhece algum grupo de assistência ao combate à fome?

Para mais informações, acesse o Jornal da USP.

Referências

ABRAHÃO, Eliane Morelli. Os menus como fontes de estudo para as práticas alimentares na República, Brasil (1889-1930). **Revista Latino-Americana de História**, Rio Grande do Sul, Nova Série, v. 8, n. 22, p. 4-51, 2019. Disponível em: https://bit.ly/3rv8YKb. Acesso em: 2 out. 2021.

ABRAHÃO, Eliane Morelli. Menus e Cardápios: os impressos efêmeros e a pesquisa em História da Alimentação. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, Nova Série, v. 29, p. 1-59, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/175046. Acesso em: 2 out. 2021.

BORREGO, Maria Aparecida M.; ABRAHÃO, Eliane Morelli. Cardápios e banquetes na Primeira República. **Revista Ingesta**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 140-158, 2019. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistaingesta/article/view/151683. Acesso em: 2 out. 2021.

ZEQUINI, Anicleide. O Museu Republicano e a Historia de Itu. **Revista da ACADIL**, Itu, SP, ano 13, v. 13, p. 41-48, 2011.

COSTA, Luisa. Fome no Brasil volta a patamares de décadas atrás. **Jornal da USP**, São Paulo, 28 abr. 2021. Disponível em: https://jornal.usp.br/?p=409774. Acesso em: 2 dez. 2021.

A FOME não espera: são necessárias políticas públicas, além do assistencialismo. **Jornal da USP**, São Paulo, 12 maio 2021. Disponível em: https://bit.ly/3G04Q8W. Acesso em: 2 dez. 2021.

LEÃO, Marilia. **O direito humano à alimentação adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília: ABRANDH, 2013. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf. Acesso em: 2 dez. 2021.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Associação. Disponível em: https://pesquisassan.net.br/associacao/#. Acesso em: 2 dez. 2021.

ASYLO N. S. da Candelaria de Itú. **Correio Paulistano**, São Paulo, n. 22478, p. 2, 21 fev. 1926. Disponível em: https://bit.ly/31ohsYz. Acesso em: 2 dez. 2021.

Créditos

Diretora do Museu Paulista:
Profa. Dra. Rosaria Ono

Vice-Diretor:
Prof. Dr. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira

Supervisora do Museu Republicano:
Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego

Pesquisa:
Profa. Dra. Eliane Morelli Abrahão

Concepção e coordenação do roteiro educativo:
Ms. Aline Antunes Zanatta

Equipe de elaboração do roteiro:
Elloá de Souza Lima
Gian Carlo Guadagnin

Diagramação:
Letícia Macellari

Revisão de texto:
José Renato Margarido Galvão

MUSEU REPUBLICANO DE ITU – USP

MUSEU PAULISTA – USP

USP